

MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

- 1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.
[...]
- 2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
(B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
(C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
(D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
(B) “pigarrava-se grosso por toda a parte”.
(C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
(D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
(B) narrativo-descritivo.
(C) discursivo-imperativo.
(D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
(B) expressões catafóricas.
(C) enumerações de fatos e ideias.
(D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
(B) sinestesia.
(C) onomatopeia.
(D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destravo o pino superior de correntinha e o inferior de tramela metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me sujem. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Trava dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhete. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a de madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

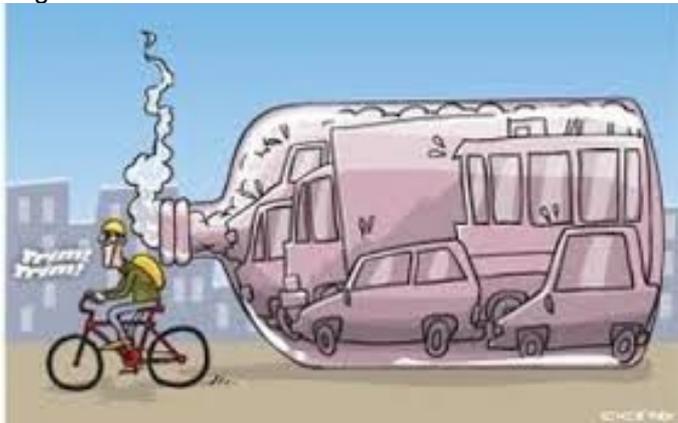
A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3**Engarrafamento**

Disponível em:

<<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/page/2/>>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificantes.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus colegas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de início súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

O antibiótico cuja velocidade de infusão está relacionada ao surgimento de eritema difuso, prurido e edema em troncos e membros é:

- (A) vancomicina.
- (B) clindamicina.
- (C) polimixina B.
- (D) amicacina.

— QUESTÃO 27 —

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico de síndrome gripal em menores de dois anos de idade é considerado quando a criança apresentar:

- (A) febre confirmada, acompanhada de dispneia, taquipneia e tosse.
- (B) febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, coriza e obstrução nasal.
- (C) febre confirmada, acompanhada de tosse, dispneia e baixa saturação de oxigênio.
- (D) febre, mesmo que referida, acompanhada de dispneia, sibilos e tosse.

— QUESTÃO 28 —

Leia o caso clínico a seguir.

Lactente de 45 dias de vida, do sexo feminino, nascida de parto normal a termo, há uma semana apresentou febre de 38,5 °C por 24 horas. Desde então, a lactente chora ao movimentar os membros e há quatro dias não mexe espontaneamente os braços. A mãe tem 15 anos, fez pré-natal irregular porque escondia a gestação dos pais, tem as sorologias do primeiro trimestre de gestação, todas negativas.

Um diagnóstico importante responsável pela paralisia apresentada pela lactente é:

- (A) artrite séptica.
- (B) sífilis congênita.
- (C) tocotraumatismo.
- (D) osteomielite.

— QUESTÃO 29 —

Leia o caso clínico a seguir.

Escolar de oito anos há 50 dias apresenta tosse frequente com expectoração clara e mialgia. Segundo a mãe, no início do quadro, a criança apresentou febre baixa por três dias, rouquidão e dor de garganta. O irmão de dez anos teve quadro semelhante e necessitou de antibioticoterapia.

Para o agente etiológico mais provável, responsável por esse quadro pulmonar, o melhor antibiótico é:

- (A) tetraciclina.
- (B) amoxicilina.
- (C) cefalexina.
- (D) azitromicina.

— QUESTÃO 30 —

O termo “laringomalácia” descreve o colapso de estruturas supraglóticas durante a inspiração, sendo mais comum a anomalia congênita da laringe. Nessa anomalia,

- (A) a intensidade do estridor relaciona-se à quantidade de ar através da via aérea.
- (B) o sintoma de estridor piora na posição prona.
- (C) a resolução do estridor é gradativa, ocorrendo por volta dos 18 meses de idade.
- (D) a presença de estridor está dissociada do choro e da ingestão de alimentos.

— QUESTÃO 31 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um escolar de sete anos apresenta febre de 39 °C, dor de garganta com exsudato e adenomegalia cervical, axilar e inguinal de aproximadamente um centímetro, móvel e discretamente doloroso. É medicado com amoxicilina, porém, uma semana após o início do quadro, persistem febre, edema periorbitário, mal-estar, fadiga e dor abdominal. Ao exame, apresenta hepatoesplenomegalia e leucocitose com linfocitose.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) estreptococcia.
- (B) toxoplasmose.
- (C) citomegalovirose.
- (D) mononucleose.

— QUESTÃO 32 —

Leia o caso clínico a seguir.

Pré-escolar de três anos, no percentil 10 para peso e estatura, é atendido em consulta de rotina. Sua pressão arterial foi aferida com manguito cobrindo 2/3 do comprimento e circundando 80% do diâmetro do seu braço. Foram constatados valores tensionais sistólicos e diastólicos entre os percentis 90 e 95 para idade e sexo.

A conduta adequada, no presente caso, é:

- (A) aferir a pressão em outras ocasiões.
- (B) investigar a etiologia da hipertensão arterial.
- (C) fazer nova aferição com manguito apropriado.
- (D) iniciar tratamento com anti-hipertensivos.

— QUESTÃO 33 —

Um paciente de dois anos chega ao pronto-socorro com relato de tosse e febre alta há 48 horas. Qual achado esse paciente deve apresentar para que se suspeite de pneumonia?

- (A) Tosse produtiva noturna e diurna.
- (B) História anterior de pneumonia.
- (C) Febre com sibilância inspiratória.
- (D) Taquipneia associada à tiragem subcostal.

— QUESTÃO 34 —

A obesidade tem se destacado como epidemia mundial e merecido atenção por parte de pesquisadores devido às inúmeras implicações sociais, psicológicas e orgânicas que apresenta. Na população pediátrica, são considerados fatores relevantes no desenvolvimento da obesidade:

- (A) uso de medicação e causas endócrinas.
- (B) programação genética e causa exógena.
- (C) diabetes tipo II e causas metabólicas.
- (D) prematuridade e causas hipotalâmicas.

— QUESTÃO 35 —

Leia o caso clínico a seguir.

Dois irmãos adolescentes procuram o pediatra para saber por que a altura entre eles é muito diferente. A menina tem 18 anos, apresentou menarca há cinco anos, já parou de crescer há dois anos e está com 162 cm. O menino, de 20 anos, também já parou de crescer há dois anos, está com 175 cm. A mãe deles tem 157 cm e o pai, 180 cm.

Tendo em vista essa situação, considera-se que:

- (A) as estaturas são as esperadas para os dois irmãos, de acordo com a altura dos pais.
- (B) a estatura do menino está abaixo da esperada, em relação à altura dos pais.
- (C) a estatura da menina está acima da esperada, em relação à altura dos pais.
- (D) as estaturas finais dos dois irmãos não se baseiam na altura dos pais.

— QUESTÃO 36 —

O tratamento empírico inicial de sepse precoce do recém-nascido é:

- (A) ampicilina + gentamicina, visando à cobertura contra Estafilococo, Listeria e Enterobacilos.
- (B) ampicilina + gentamicina, visando à cobertura contra Streptococo do grupo B, Enterobacilos e Listeria.
- (C) oxacilina + ceftriaxone, visando à cobertura contra Estafilococo, Enterobacilos e Listeria.
- (D) oxacilina + cefotaxime, visando à cobertura contra Streptococo do grupo B, Estafilococo e Listeria.

— QUESTÃO 37 —

Constipação intestinal crônica constitui um problema comum em pediatria e é causa frequente de dor abdominal. Qual é a principal etiologia?

- (A) Hipotireoidismo.
- (B) Encefalopatia.
- (C) Funcional.
- (D) Aganglionose.

— QUESTÃO 38 —

A N-acetilcisteína é um antídoto específico para intoxicação por:

- (A) midazolan.
- (B) soda cáustica.
- (C) dapsona.
- (D) paracetamol.

— QUESTÃO 39 —

Leia o caso clínico a seguir.

Pré-escolar de três anos, do sexo feminino, há um mês apresentou claudicação ao acordar, que melhora no decorrer do dia. Nesse período, teve febre não aferida e há uma semana a mãe notou aumento do volume do joelho esquerdo. Ao exame, a criança encontra-se em regular estado geral, febril (38,9 °C), eupneica, exantema eritematoso disseminado, adenomegalia generalizada (1 cm o de maior tamanho), dor à movimentação do tornozelo direito, edema e dor do joelho esquerdo e hepatomegalia.

O principal diagnóstico a ser investigado em crianças com esse quadro clínico é:

- (A) artrite idiopática juvenil.
- (B) dor crônica do crescimento.
- (C) osteomielite crônica.
- (D) dermatomiosite juvenil.

— QUESTÃO 40 —

Leia o caso clínico a seguir.

Lactente de seis meses apresentou há uma semana rinorreia, tosse e febre. Após dois dias, a febre tornou-se elevada (39 °C) e a tosse, paroxística. Ao exame, apresenta dispneia moderada, batimento de asa do nariz e, na ausculta pulmonar, presença de sibilos predominantemente expiratórios. Radiografia de tórax evidencia aumento do volume torácico, hipertransparência e retificação do diafragma.

Além da internação, do aporte de oxigênio e de fluidoterapia, este paciente poderia se beneficiar com o uso de:

- (A) antimicrobianos.
- (B) fisioterapia respiratória.
- (C) solução salina hipertônica.
- (D) corticosteroides sistêmicos.

— QUESTÃO 41 —

Leia o caso clínico a seguir.

Pré-escolar de quatro anos é levado ao pronto-socorro com história de que, há 12 horas, iniciou febre, cefaleia e vômitos (seis episódios). Ao exame físico, apresentava-se irritado e com rigidez de nuca. No liquor apresentava: 500 células, sendo 80% de neutrófilos, 30% de linfócitos; proteína: 80 mg%; glicose: 25 mg%, com teste do látex negativo para meningococos, pneumococos e hemófilos.

A principal hipótese diagnóstica é:

- (A) abscesso cerebral.
- (B) meningite viral.
- (C) encefalite viral.
- (D) meningite bacteriana.

— QUESTÃO 42 —

Leia o caso clínico a seguir.

Uma criança de três anos, sem anormalidades importantes, ao exame físico, apresenta uma eletroforese de hemoglobina que fora solicitada durante a investigação de hematúria microscópica persistente, com o seguinte resultado:
Hb A1 = 62%, Hb A2 = 2,8%, Hb S = 34%, Hb F = 1,2%.

Nesse caso, qual é o diagnóstico?

- (A) Traço falcêmico.
- (B) Anemia hemolítica.
- (C) Anemia falciforme.
- (D) Anemia ferropriva.

— QUESTÃO 43 —

Leia o caso clínico a seguir.

Pré-escolar do sexo feminino, previamente hígida, com peso e estatura entre o escore z -2 a +2, apresenta os seguintes exames laboratoriais: EAS de aspecto = amarelo citrino; pH = 6,5; densidade = 1015; glicose, proteína, urobilinogênio e hemoglobina = ausentes; leucócitos = 15.000 / ml; hemácias = 2000 / ml; flora bacteriana = escassa; cilindros = ausentes; urocultura: *Pseudomonas aeruginosa* 60.000 UFC sensível a amicacina, ceftazidima e ciprofloxacina.

A conduta adequada, nesse caso, é:

- (A) tratar a infecção urinária ambulatorialmente, com amicacina intramuscular, porque a criança é assintomática.
- (B) tratar a infecção urinária, internada, com ceftazidima, visto ser uma infecção potencialmente grave.
- (C) não tratar a infecção urinária porque a criança encontra-se assintomática, além de que a contaminação pode ter sido adquirida no exame.
- (D) não tratar a infecção urinária porque a *Pseudomonas* não é germe patogênico para as vias urinárias.

— QUESTÃO 44 —

Além da febre persistente por mais de cinco dias, são necessários mais quatro critérios clínicos para o diagnóstico da doença de Kawasaki. Qual achado a seguir faz parte desses critérios?

- (A) Adenomegalia generalizada.
- (B) Conjuntivite purulenta.
- (C) Eritema e descamação labial.
- (D) Nódulos subcutâneos.

— QUESTÃO 45 —

Leia o caso clínico a seguir.

Escolar de oito anos é levado ao pronto-socorro com queixa de que, há três dias, iniciou tosse seca, principalmente noturna, acompanhada de falta de ar e dor no peito que se intensificou nas últimas 12 horas. Ao exame, apresenta-se afebril, com tiragem intercostal e de fúrcula, frequência respiratória 30 ipm, sibilos inspiratórios e expiratórios.

A conduta imediata é:

- (A) $\beta 2$ agonista inalatório de curta duração.
- (B) corticoide inalatório.
- (C) antileucotrieno oral.
- (D) imunoterapia com alérgenos sublingual.

— QUESTÃO 46 —

Leia o caso clínico a seguir.

Lactente de 13 meses é levado ao pronto-socorro, porque, há 15 minutos, apresentou movimentos tônico-clônicos generalizados, com duração de cinco minutos, que cessaram espontaneamente. Há um dia, a criança teve coriza hialina e espirros e encontrava-se febril à chegada ao pronto-socorro.

Nessas condições, em relação às convulsões febris,

- (A) a duração da crise convulsiva é de 20 a 30 minutos seguida de sonolência pós-ictal.
- (B) o eletroencefalograma após primeira convulsão febril simples é dispensável.
- (C) a profilaxia com anticonvulsivante é indicada a todas as crianças com tal diagnóstico.
- (D) a crise convulsiva é tipicamente complexa e acompanhada de déficit motor transitório.

— QUESTÃO 47 —

Segundo o Programa Nacional de Suplementação de Ferro, os lactentes que estão em aleitamento materno exclusivo devem receber suplementação oral de ferro a partir de:

- (A) dois meses.
- (B) quatro meses.
- (C) seis meses.
- (D) oito meses.

— QUESTÃO 48 —

Leia o caso clínico a seguir.

Há quatro dias, criança de oito meses iniciou febre elevada (39 °C), inapetência e coriza. Ao exame físico, encontrava-se em bom estado geral, porém apresentava exantema maculopapular mais evidente em tronco. A mãe refere que há 24 horas a criança não apresentava mais febre.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) rubéola.
- (B) sarampo.
- (C) eritema infeccioso.
- (D) exantema súbito.

— QUESTÃO 49 —

Leia o caso clínico a seguir.

Criança de um ano, do sexo masculino, acianótica, apresentando ao exame sopro cardíaco holossistólico, acompanhado de frêmito. No raio X de tórax, observam-se aumento de fluxo pulmonar e aumento de área cardíaca à custa do ventrículo esquerdo.

Qual é a primeira hipótese diagnóstica?

- (A) Comunicação interventricular.
- (B) Persistência do canal arterial.
- (C) Comunicação interatrial.
- (D) Hipertensão pulmonar.

— QUESTÃO 50 —

Baixo peso ao nascimento está associado a fatores de risco metabólico e desenvolvimento de doença cardiovascular a longo prazo. Quais são os fatores que confirmam esses riscos?

- (A) Dislipidemia, resistência insulínica, hipogonadismo.
- (B) Resistência insulínica, dislipidemia, hipertensão arterial.
- (C) Hipertensão arterial, dislipidemia, hipotireoidismo.
- (D) Resistência insulínica, hipotireoidismo, hipertensão arterial.